

IN MEMORIAM DE LUÍS TORGAL FERREIRA

(1935-2011)

No dia 20 de Dezembro de 2011 faleceu em Lisboa o Dr. Luís Gonzaga Torgal Ferreira, jurisconsulto, advogado e gerente por largos anos da Rádio Renascença. Foi aluno distinto da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em 1957, e Presidente do Centro Académico de Democracia Cristã, CADC, no ano lectivo de 1957-58.

Nesta oportunidade *Estudos* permite-se destacar, no valioso e extenso *curriculum vitae* de Luís Gonzaga Torgal Ferreira, uma realização que marca, indelevelmente, a passagem pelo CADC e pela respectiva Direcção do jovem estudante de então, oriundo de uma família de longa e sólida tradição católica do Porto. Luís Gonzaga foi, na verdade, quem propôs, gizou e organizou o “*Ciclo de Conferências sobre problemas sociais*”, levado a efeito pelo CADC em Março de 1958, aberto, como era de regra, à participação de todos os estudantes, docentes e cidadãos em geral, interessados numa perspectiva cristã diferente sobre a Sociedade e o Estado. Indefectível e leal admirador de D. António Ferreira Gomes, Luís Gonzaga empenhou-se em poder contar com o Bispo do Porto como conferencista, e alcançou plenamente o objectivo: a 5 de Março D. António, numa extensa e densa conferência tratou do dilema “*humanismo versus economismo*”, desenvolvendo uma contundente crítica histórico-filosófica do economismo, em particular do marxismo-leninismo, e apresentando uma cerrada defesa da sociedade a que chamou “*a sociedade humanista*”.

Ora, eis como o presidente do CADC Luís Torgal Ferreira, nas palavras que proferiu na abertura do Ciclo, sintetizou as duas razões fundamentais que justificavam a iniciativa. A primeira sentia ele ser necessário estimular “*os estudantes universitários católicos a estudarem os problemas suscitados pelas forças económicas, que muitos julgam fatalmente determinadas e totalmente incontroladas*, a fim de poderem cumprir a “*exigência humana e cristã*” de participar “*numa reconstituição total e urgente*” da vida social e económica. A segunda provinha da necessidade de fazer interessar os católicos mais “*pela forma de Estado ou de Governo*”, ao contrário do que vinha acontecendo, assumindo, assim, frontalmente um tema que, digamos, teimava em não entrar na opinião pública católica portuguesa.

Lamentou, por outro lado, a omissão da Universidade no que toca “à *formação social e humanista cristã dos seus estudantes*”. E não deixou de advertir, por fim, que o “*Ciclo de Conferências sobre problemas sociais*” poderia vir a ser desvirtuado como “*deveras arrojado num País ... em que as iniciativas deste género aparecem rotuladas duma desconfiança política ou se mostram enfeudadas nos seus princípios*”. (As palavras de Luís Torgal Ferreira estão publicadas na revista *Estudos*, Vol. 36, 1958, pp.147-149, aliás no mesmo volume onde veio a lume pela primeira vez a conferência de D. António).

A revista *Estudos*, no primeiro número a seguir ao falecimento, evoca com respeito e admiração o sócio antigo e dirigente do CADC, Dr. Luís Gonzaga Torgal Ferreira, e apresenta sentidas condolências a todos os seus familiares, em particular à Senhora Dra D. Maria Adozinda da Providência e Costa Torgal Ferreira e aos filhos.

A.M.B.M.